

Uma breve visão sobre fóruns *on-line* aplicados na Educação Musical a Distância

São Carlos, 07/2009

Patrícia Kfourí Grosso

Universidade Federal de São Carlos. patricia.kfour@gmail.com

Glauber Santiago

Universidade Federal de São Carlos. glauber@ufscar.br

Arlete Gonçalves

Universidade Federal de São Carlos. arleteg30@gmail.com

Categoria: C - Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: 3 - Educação Universitária

Natureza: A - Relatório de Pesquisa

Classe: 1 - Investigação Científica

Resumo

O presente artigo busca explorar o que são os fóruns *on-line* como espaços virtuais colaborativos para o aprendizado em Educação a Distância. Trata-se da descrição dos primeiros resultados de uma pesquisa maior que pretende explorar o potencial educativo destes fóruns.

Através de pesquisas em referências bibliográficas foi possível traçar vários perfis de usuários dos fóruns de discussão *on-line* relacionados com os seus papéis para uma maior participação e uma melhor motivação do ambiente a fim de que ele resulte em aprendizado efetivo. Após esta etapa, foram coletados exemplos de interações de estudantes de um curso de graduação em Educação Musical, a distância, que ilustram estes variados perfis.

Palavras-chave: EaD e Educação Musical, Fóruns *on-line*.

1. Introdução

Segundo Moore e Kearsley (2007) os primeiros cursos a distância eram realizados através do sistema postal e iniciaram em meados da década de 1880. Eles tiveram bastante sucesso e a cada nova tecnologia foram se transformando. Primeiro o rádio e depois a televisão deram início à chamada tele-educação. As tecnologias de gravação de áudio e vídeo possibilitaram a produção de vídeos-aula e áudios-aula, o que significou um grande avanço. Finalmente a tecnologia digital proporcionou o surgimento da internetⁱ, da WWWⁱⁱ, dos ambientes virtuais de aprendizagem e de sistemas que auxiliam na criação destes ambientes, como o *Moodle*ⁱⁱⁱ. Em um ambiente virtual de aprendizagem pode-se encontrar ferramentas de comunicação como fóruns, *chats* e outros recursos. Outras tecnologias ligadas à internet são *Voip*, webconferência, etc. Estas novas tecnologias representam um forte impacto na educação a distância (EaD) pois proporcionam uma grande variedade de possibilidades de comunicação e integração social - elementos fundamentais para os processos educativos.

Segundo os autores (Moore & Kearsley, 2007: 101), em um processo de ensino-aprendizado existe a necessidade da utilização de uma variedade de tecnologias já que nenhuma tecnologia da comunicação, por si só, pode dar conta da grande gama de requisitos em um curso como um todo e das necessidades de aprendizagem dos vários estudantes. Já que estes possuem variados estilos e capacitações para o aprendizado. Para os autores, “quanto mais alternativas de mídia são oferecidas, mais eficaz será o curso de educação a distância” (Moore & Kearsley, 2007: 102) e melhor será a sua capacidade de ser utilizado por uma faixa de alunos mais ampla.

Dentre as ferramentas de interação e comunicação em um ambiente virtual de aprendizagem o fórum é uma das mais eficazes. O fórum é um sistema de interação, que permite aos participantes o envio de mensagens, o envio de respostas, discussões e criação de tópicos para debates. O seu sistema é organizado através de páginas com perguntas acima e respostas

abaixo e assim sucessivamente. A sua aparência, quanto à organização dos tópicos, é bastante semelhante a uma caixa de *e-mails*.

Muitas vezes o fórum funciona como se fosse uma sala de aula, desprendida da barreira de tempo e espaço. Os estudantes podem aprender, e mesmo ensinar, com os tutores virtuais (ou monitores) e com os demais colegas. Muitas vezes é, também, o ambiente no qual se cria um maior laço de relações entre os participantes.

Um fórum necessita de um grande dinamismo e de possuir tópicos específicos que provoquem um interesse coletivo com o qual se obtenha uma eficácia pedagógica. Porém, isso não é tudo. A eficácia surge, em grande parte, do modo de agir dos usuários.

Um objetivo deste artigo é esclarecer melhor a função de um fórum *on-line* para que seja melhor aproveitado pelos estudantes, tutores virtuais e professores. Visa também, esclarecer a importância desse espaço virtual colaborativo, buscar maneiras de motivar estudantes e tutores a trabalhar com tal ferramenta e também traçar um perfil de cada usuário para um melhor entendimento da avaliação de cada aluno por parte dos tutores virtuais.

Segundo Marques (1999: 136) “não existem o ler e o escrever sem a interlocução de sujeitos que interagem, que se provocam em dialógica produção de significados. Não existem o escrevente e o leitor sem a recíproca suposição da ação de um deles sobre a ação do outro”.

Com o fórum podemos obter uma aprendizagem individual por meio de uma coletividade e, quando ele é dinâmico, pode ser um apoio para o estudo dos estudantes e isso faz com que estes sejam estimulados ao questionamento e participação.

2. Perfil dos usuários de fóruns e fatores incentivadores para a participação

Através de um levantamento bibliográfico sobre comunidades virtuais de aprendizado^{iv} foi possível traçar um perfil geral dos usuários de fóruns *on-line* e também mostrar como estavam distribuídos. Em estatísticas retiradas do site TimeZone^v, que possui uma ampla comunidade virtual, 94% dos participantes da comunidade fazem uso do fórum, por ele proporcionar uma melhor forma de comunicação entre os participantes (BOGO, 2003).

Semelhantemente ao que ocorre em uma sala de aula presencial, o aprendizado virtual perde parte da sua eficiência se o aluno for passivo, ou seja, se o aluno apenas participar de discussões já iniciadas sem que tenha a iniciativa de propor novas idéias ou novos tópicos de discussão. Desta maneira, é fundamental se observar a variabilidade de perfis dos participantes em fóruns para tentar garantir que eles sejam pedagogicamente adequados.

Temos alguns perfis de participantes em fórum virtual: Membros *passivos*, que são aqueles que procuram diversão e/ou informação, sem acrescentar nada novo; Membros *ativos*, que participam dinamicamente das discussões criadas pelos tutores ou companheiros de curso; Os *motivadores*, que criam tópicos e planejam atividades do interesse comunitário, além de participar ativamente dos debates nos tópicos; E, por fim, os *guardiões*, que em cursos de EaD são intermediários entre os estudantes e professores possuindo mais experiência com os assuntos ligados ao curso, são os tutores. Em estimativas feitas em espaços virtuais colaborativos, 80% dos participantes são passivos, 15% são ativos, 2,5% são os motivadores e 0,5% são guardiões. Quanto ao tempo gasto, os motivadores e os ativos são os que mais participam (BOGO, 2003).

Em pesquisa de campo, realizada em fóruns de ambientes virtuais de aprendizagem de disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar entre 2008 e 2009, podem ser encontrados exemplos de atuação de estudantes segundo os vários perfis indicados. Abaixo, seguem exemplos reais das interações dos estudantes (com nomes omitidos) em fóruns de discussões.

Fórum da disciplina Linguagem e Estruturação Musical 1 que visa discutir as características do som e sua ocorrência em ambientes diversificados.

Segundo a avaliação de uma tutora virtual da disciplina o estudante 1 apresenta um perfil de membro motivador, o estudante 2 de ativo e os demais (estudantes de 3 e 4) se mostraram mais passivos. Os exemplos a seguir são de algumas mensagens destes estudantes neste fórum.

Motivador:

Estudante 1: “Quando estamos na cidade, percebemos o som de trânsito dos carros, máquinas trabalhando em construções, [...] ambulâncias e muitos outros. Pensando no campo, logo nos vem na

mente o som de alguns animais e também alguns insetos [...] e outros animais grandes. [...] Quanto à altura, na cidade temos sons de máquinas de indústrias e no campo temos o som de insetos e pássaros. E por fim, a intensidade (qualidade do som ser mais fraco ou mais forte), na cidade ouvimos a todo momento crianças e adultos gritando [...]. Ambientes diferentes, com sonoridades diferentes, entretanto todas as propriedades de sons poderão ser igualmente classificadas.”

Ativo:

Estudante 2: “Adorei a descrição dos sons do campo descritos por nossa colega [estudante 1], é como se eu estivesse lá. Concordo com ela, os sons do campo são mais amenos e também possuem sua riqueza quanto às propriedades sonoras. Quanto a descrição do outro colega, ele tem toda razão quando relata sobre a dificuldade de se fazer ouvir e ser ouvido em meio a tanta poluição sonora urbana.”

Passivo:

Estudante 3: Gostei das observações dos colegas, os sons da zona rural e da cidade, suas sonoridade e semelhanças com as propriedades sonoras.

Estudante 4: Gostei muito das respostas dos colegas, eles fazem descrições mais textuais e descrevem muito bem os sons da cidade e do campo, colocando-os em um paradoxo.

Fórum da disciplina Introdução aos Recursos Tecnológicos Musicais, para discutir sobre: Os aspectos básicos da disciplina e os recursos tecnológicos hoje disponíveis no cenário audiovisual.

Exemplos de participação que aponta para um perfil ativo de estudantes neste fórum:

Estudante 1: “Pessoalmente acho o universo de tecnologia musical muito atraente e acredito que a aprendizagem nessa disciplina nos será indispensável na realização de nossas atividades e trabalhos sobre os mais variados assuntos e disciplinas. Já quanto aos recursos tecnológicos disponíveis atualmente, sempre procurei me inteirar ao máximo sobre o assunto e me considero um entusiasta (amador). Atualmente essas técnicas são imprescindíveis para a realização de gravações e tratamentos musicais de qualidade, porém algumas pessoas acreditam que o uso do MIDI, por exemplo, é um empecilho ao virtuosismo musical.”

Estudante 2: “A tecnologia aplicada a música é de suma importância tanto para o desenvolvimento e auxílio do professor como dos estudantes envolvidos no processo de aprendizagem. Os softwares de edição (por exemplo) permitem ouvir o arranjo musical editado usando o sistema MIDI para identificação dos instrumentos, reduzindo, sistematicamente, o erro na edição e dando ao editor a perfeita noção do trabalho final da edição, composição, estudo, etc. “

Estudante 3: O único problema, no meu ponto de vista, que sou músico e vivo disso, é que hoje em dia com um simples teclado uma pessoa consegue fazer tudo sozinho, e o mais interessante é que essa pessoa não precisa nem mesmo saber tocar, pois ele liga um MIDI e o teclado faz tudo sozinho. Assim retirando o emprego de

várias outras pessoas que estudaram para isso. Mas é lógico que também temos vários artistas que não usam esses recursos como um todo. Eles apenas utilizam esse recurso para fazer melhorias em suas músicas.

Exemplo participação no fórum que aponta para um perfil passivo do estudante:

Estudante 4: “Essas atividades parecem que vão ser bem legais. Gosto muito dessa área, mas não entendo muito. Vou contar com todos vocês.”

Estudante 5: “Tenho certeza que nesta nova disciplina iremos desmistificar o conceito da dificuldade em trabalhar com estes recursos. Eu já trabalho com alguns e garanto para todos que este recurso nos será muito útil. “

Estudante 6: “Sempre foi minha curiosidade trabalhar com recursos tecnológicos musicais, mas sei, no máximo, fazer pequenas mudanças usando o *Sound forge* e criar algumas performance de usuário nos teclados. “

Estudante 7: “Os recursos tecnológicos são muito bons, pois ajuda muito a todos que utilizam muito a musica. Eu, como já “fuço” um pouquinho em alguns deles, gosto muito de tudo isso.”

Estudante 8: “Essa área me fascina. Tenho apenas o básico em informática mais sempre quis fazer programas com áudio. Acho muito interessante e espero aprender muito.”

Exemplo participação no fórum que aponta para um perfil motivador do estudante. Nota-se que ele, ao final, indicou uma nova idéia que foi a de “confeccionar arranjos musicais...”:

Estudante 9: “Sempre fui um grande curioso na área tecnológica musical. Já experimentei alguns dos inúmeros programas mais usados nesta área, que vão de editores de partituras até os programas usados para áudio e vídeo. Porém, como bom amador, nunca consegui usar todas as ferramentas disponíveis nos programas por falta de orientação e por receio de estragar o trabalho em desenvolvimento. Tenho uma curiosidade imensa nesta área uma vez que precisaremos saber confeccionar arranjos musicais, playbacks utilizando o que há de mais moderno dentro da tecnologia musical. Espero contar com meus amigos, professores e tutores para preencher esta lacuna e curiosidade que tenho sobre a disciplina.”

3. Fatores incentivadores para a participação

Segundo Bogo (2003)., existem alguns fatores que fomentam a participação dos estudantes nos fóruns *on-line*. São eles:

a) Coesão, que é o senso de estar criando um tópico dentro do curso e de que todos podem participar, sem discriminação;

b) Propósito, no qual o tópico tem que ter um interesse para todos os estudantes;

c) Identidade, todos devem saber quem é quem dentro do ambiente, podendo ser através de fotos, assinaturas e nomes;

d) Eficácia, que é o efeito que o fórum tem sobre os membros e na vida destes, por meio da troca de experiências e de assuntos que interessam aos indivíduos;

e) Ajuda, habilidade de cada membro auxiliar um ao outro, isso inclui a confiança que um indivíduo tem no outro;

f) Compartilhamento de emoções, que inclui sentimentos de todo o tipo;

g) Relacionamentos, no qual o grupo não pode agir individualmente;

h) Auto-Regulamentação, os indivíduos necessitam se policiar quanto ao conteúdo e devem saber a função de outros membros, assim, se torna mais fácil fazer críticas construtivas e perguntas direcionadas;

i) Reputação, na qual os estudantes ganham um status através de ações que beneficiam um grupo. A reputação influencia muito na confiança e compartilhamento de emoções;

j) Coletividade, os fóruns divididos em subgrupos não devem existir, mesmo que isso facilite a vida dos tutores, pois eles geram o individualismo. A coletividade gera um intercâmbio de trocas de informações, *softwares* e experiências; E, por fim,

k) Expressão, através do respeito pelos tutores e companheiros de curso, os estudantes devem expressar opiniões, críticas e preferências.

Considerações finais

Através de vivências do ponto de vista do estudante e do tutor em fóruns *on-line* dirigidos aos estudantes da UFSCar do curso em Educação Musical, a distância, foi possível a indicação de maneiras de tornar os fóruns mais eficazes obtendo assim uma maior participação dos estudantes e tutores. Os tutores devem sempre destacar a importância de um fórum para o senso de

comunidade, de interação e conhecimento dos estudantes, afinal: um fórum exige a mesma participação de todos como em uma sala de aula. Os estudantes podem aprender muito mais rápido por meio de discussões e questionamentos.

Para os estudantes criarem o hábito de entrar nos fóruns, sua sala de aula *on-line*, os professores podem criar um fórum permanente e livre, ligado à música (*on-topic*) e a outros assuntos (*off-topic*). Em tais fóruns os estudantes, tutores e professores podem fazer trocas de experiências, trocas de materiais de domínio público e trocas de trabalhos pessoais como músicas, pesquisas e vídeos. Assim, teriam críticas e dicas para o melhoramento profissional e isso estimularia bastante a interação do grupo.

Os tutores devem sempre mediar os espaços virtuais colaborativos e direcioná-los aos assuntos, fazendo questionamentos, indicando leituras necessárias para as discussões e também expondo o seu ponto de vista. Para uma maior dinamicidade, os tutores podem lançar, pelo menos, duas questões (desafios) no fórum, direcionadas ao assunto em questão, pois os desafios estimulam a participação do estudante e cada questão respondida pode ter uma porcentagem de pontuação nas notas dos estudantes no caso de o fórum ser avaliativo (contar pontos para a média). Os estudantes também podem desafiar uns aos outros. Após o fechamento das unidades de estudo, os tutores podem pedir que eles postem suas tarefas e trabalhos, para análises de outros estudantes; Ou o tutor pode fazer um resumo de todas as mensagens, destacando aspectos importantes e citações de cada estudante. Se isso não for possível, o tutor pode pedir a um estudante que não tenha participado, para que faça um resumo e poste ao final do tópico.

É necessário que o fórum possua tópicos com nomes específicos, não abrangentes, para que não se perca de vista as discussões desejadas pelos professores. Tópicos que fogem a isso devem ser evitados para não “poluir” o ambiente, desestimulando os estudantes. As mensagens sem conteúdo também devem ser evitadas, para se obter uma sala de aula “limpa”. Mensagens particulares entre os estudantes e que fogem ao tema, também não devem ser utilizadas, pois um fórum é estritamente coletivo.

Voltando à questão do Tutor/Mediador, a sua postura em um fórum, tem que ultrapassar o ponto de apenas observação dos estudantes. O tutor deve ser aquele que provoca, que faz perguntas e que, inclusive, questiona, como um estudante. O professor também deve estipular um número mínimo de postagens em cada tópico para que todos saibam o que é esperado por ele.

Os estudantes devem estar conscientes que devem participar todos os dias. Além disso, a boa educação e paciência por parte dos estudantes e tutores também influenciam bastante a dinâmica de grupo e a confiança. Assuntos polêmicos devem ter mais espaço para a discussão sendo um meio de estímulo à participação.

Em algumas disciplinas do curso de educação musical da UFSCar é notada uma falta de dinâmica dos fóruns, ocasionado uma subutilização desta possibilidade pedagógica. O espaço virtual de aprendizado colaborativo pode simular a sala de aula real e deve ter a presença e participação de todos.

A pesquisa sobre os fóruns *on-line* no Curso de Licenciatura em Educação Musical da UFSCar deve prosseguir, agora buscando analisar os fatores que fomentam a participação dos estudantes nos fóruns *on-line* citados por Bogo (coesão, propósito, identidade, eficácia, etc) . Isso, por meio de estudos de caso e de intervenções práticas que permitam avaliar as dinâmicas resultantes dos vários fóruns nas disciplinas do curso.

ⁱ A internet é um conglomerado de redes com milhões de computadores interligados por um protocolo específico permitindo, assim, o acesso e transferência de dados e informações.

ⁱⁱ *World Wide Web* é um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na Internet.

ⁱⁱⁱ *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* é um software livre para apoio na aprendizagem executado em um ambiente virtual. O conceito *Moodle* foi criado em 2001 pelo cientista educacional e educador Martin Dougiamas.

^{iv} As comunidades virtuais são espaços para interações e discussões com temas específicos ou interesses em comuns. Dentro das comunidades existem ferramentas para uma melhor comunicação, como *chat*, fóruns, lista de discussões e espaço para publicações de imagens e textos.

^v Fundado em 1995, o site TimeZone.com é o maior e mais completo site sobre relógios. Tal site possui uma grande comunidade virtual e gera três milhões de visitas ao mês.

Referências Bibliográficas:

BOGO, L.H. Criação de comunidades virtuais a partir de agentes inteligentes: uma aplicação em e-learning. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2003.

MOORE, Michel & KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: Uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.